

CENTRO DE ESTUDOS JUNGUIANOS ANALISTAS ASSOCIADOS

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
PSICOLOGIA ANALÍTICA É O SUJEITO CONTEMPORÂNEO

ELISANGELA DOS REIS

RESENHA DA AULA EXPRESSÃO ARTÍSTICA E A PSICOLOGIA ANALÍTICA

Rio de Janeiro

2022

Elisangela dos Reis

RESENHA DA AULA EXPRESSÃO ARTÍSTICA E A PSICOLOGIA ANALÍTICA

Trabalho apresentado para a Disciplina Carl Gustav Jung e o Desenvolvimento da Psicologia Analítica, pelo Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Psicologia Analítica e o Sujeito Contemporâneo do Centro De Estudos Junguianos Analistas Associados (CEJAA), ministrada pela Prof.^a Dra. Rachel Paterman

Rio de Janeiro

2022

RESENHA DA AULA EXPRESSÃO ARTÍSTICA E A PSICOLOGIA ANALÍTICA

A aula de expressão artística e a Psicologia Analítica foi ministrada no curso de pós graduação em Psicologia Analítica do CEJAA, por Rachel Paterman: Mestre e Dra. em Antropologia Cultural, pós graduada em Arteterapia. Rachel abordou a importância do trabalho de Nise da Silveira na luta antimanicomial no Brasil, sua trajetória, o contexto histórico da psiquiatria da época, além do diálogo com a Psicologia Analítica e o desenvolvimento de um trabalho inovador e afetuoso no tratamento psiquiátrico.

Entender a obra da Nise é também entender o contexto histórico no qual foi criado. A psiquiatria, na época de Nise, estava voltada para aspectos de repressão, contenção dos sintomas dos doentes e até mesmo segregação de controle social. Com práticas que envolviam confinamento em hospitais psiquiátricos, eletrochoque e insulino terapia. O foco dos tratamentos era controlar os surtos, e não o avanço do processo dos psicóticos. Recusando-se a utilizar tais métodos de violência ela é marginalizada e transferida para o setor de terapia ocupacional. Nise desenvolveu um trabalho de contraponto para a psiquiatria da época, com práticas ligadas ao afeto, expressão e liberdade.

Seu trabalho é reflexo não só de seu vasto estudo, observação, mas de sua própria jornada. A violência na forma como os hospitais psiquiátricos eram conduzidos, e a violência que ela mesma viveu transformaram-se em práticas guiadas pelo afeto, amor e pela não violência.

Através do desenvolvimento de atividades expressivas ela foi observando que os doentes mentais passaram a ter um contato mais tranquilo com as imagens que os aterrorizavam. Construindo um caminho de volta ao consciente, as integrando, entendendo a partir de outras perspectivas. A partir da produção dos clientes ela começa a se questionar cada vez mais pelo mundo interno dessas pessoas. A interlocução com Jung foi essencial para desenvolver essa aproximação com esse mundo interno, compreender fundamentos psicológicos da esquizofrenia, noção do inconsciente coletivo, arquétipo e mitos.

A explanação da Raquel conseguiu nos aproximar não só da obra da Nise, como também transmitir afeto, liberdade e expressão. Através das explicações da aproximação com a obra do Jung, nos conecta nessa primeira disciplina, a uma

viagem rumo a um maior entendimento do equilíbrio da psique, e relação das diferentes partes que a compõe.

Ressaltando que o trabalho da Nise foi desenvolvido em um campo diferente (focado no tratamento de psicóticos) da atuação que essa pós-graduação se propõe, fica o desejo de compreender mais como a obra dessa mulher inspiradora pode estar presente no cotidiano do trabalho como analista.

